

Desemprego recua pelo terceiro mês consecutivo

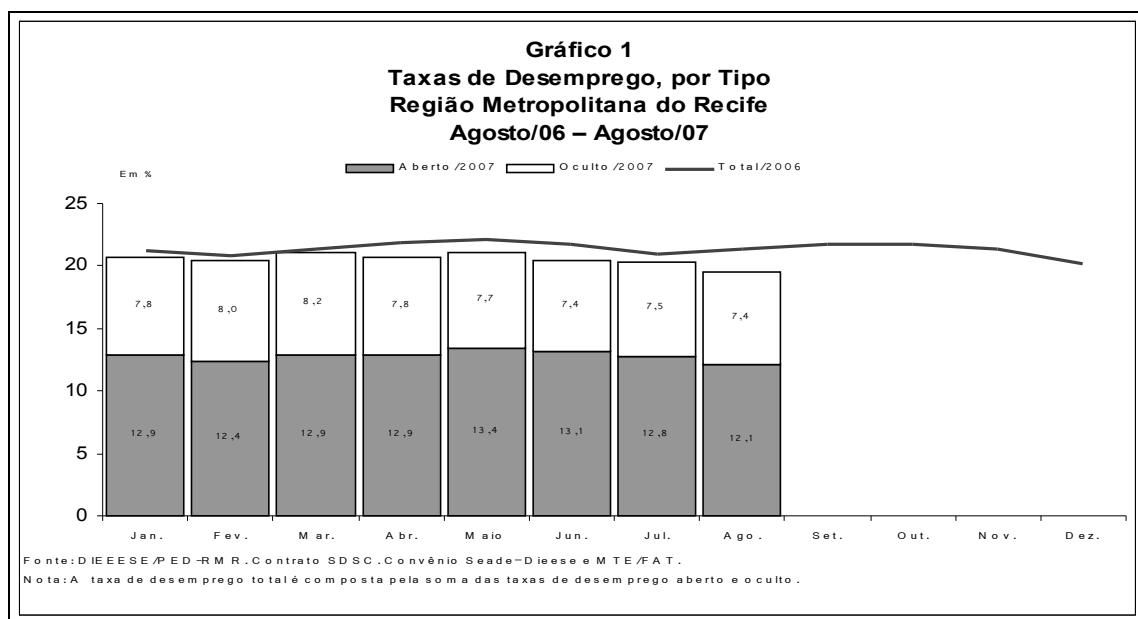
1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana do Recife mostram que a taxa de desemprego total decresceu de 20,3% da População Economicamente Ativa, em julho, para 19,5%, em agosto. Esse comportamento deveu-se à redução das taxas de desemprego aberto, que passou de 12,8% para 12,1%, e oculto, de 7,5% para 7,4% (Gráfico 1). O contingente de desempregados foi estimado em 311 mil pessoas.
2. A taxa de participação global – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – após três meses em declínio, permaneceu relativamente estável, passando de 50,3% para 50,5%, no período em análise. O ingresso de 11 mil pessoas no mercado de trabalho da Região, número inferior à geração de 21 mil ocupações, resultou na saída de 10 mil pessoas da situação de desemprego na RMR. A População Economicamente Ativa – PEA foi estimada em 1.594 mil pessoas (Tabela 1).

Tabela 1

Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana do Recife
Agosto/06-Agosto/07

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Ago/06	Jul/07	Ago/07	Ago/07 Jul/07	Ago/07 Ago/06	Ago/07 Jul/07	Ago/07 Ago/06
População em Idade Ativa	3.114	3.148	3.156	8	42	0,3	1,3
População Economicamente Ativa	1.585	1.583	1.594	11	9	0,7	0,6
Ocupados	1.247	1.262	1.283	21	36	1,7	2,9
Desempregados	338	321	311	-10	-27	-3,1	-8,0
Em Desemprego Aberto	221	202	193	-9	-28	-4,5	-12,7
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	60	65	62	-3	2	-4,6	3,3
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	57	54	56	2	-1	3,7	-1,8
Inativos com 10 Anos e Mais	1.529	1.565	1.562	-3	33	-0,2	2,2

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.



3. Em agosto de 2007, o nível ocupacional da RMR cresceu 1,7%, o que representou a geração de 21 mil ocupações, passando o contingente de ocupados a ser estimado em 1.283 mil pessoas. Esse desempenho refletiu movimentos diferenciados nos principais setores de atividade analisados: crescimento na Indústria de Transformação (3,4%), no Comércio (2,4%) e nos Serviços (1,8%) e redução na Construção Civil (1,9%). O agregado Outros Setores – *composto pelo trabalho doméstico e outras atividades não definidas* – apresentou estabilidade (Tabela 2).

Tabela 2

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade

Região Metropolitana do Recife

Agosto/06-Agosto/07

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Ago/06	Jul/07	Ago/07	Ago/07 Jul/07	Ago/07 Ago/06	Ago/07 Jul/07	Ago/07 Ago/06
Total	1.247	1.262	1.283	21	36	1,7	2,9
Indústria	117	119	123	4	6	3,4	5,1
Comércio	246	251	257	6	11	2,4	4,5
Serviços	676	680	692	12	16	1,8	2,4
Construção Civil	50	52	51	-1	1	-1,9	2,0
Outros (1)	158	160	160	0	2	0,0	1,3

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Serviços Domésticos, etc.

4. Segundo posição na ocupação, o emprego assalariado manteve-se relativamente estável (0,3%) e cresceram o número de trabalhadores autônomos (5,1%) e o agregado Demais Posições (2,0%) – *composto por empregadores, empregados domésticos,*

trabalhadores familiares sem remuneração e donos de negócio familiar. O comportamento do emprego assalariado resultou da relativa estabilidade no emprego do setor privado (0,3%) e da estabilidade no setor público (Tabela 3).

Tabela 3

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação

Região Metropolitana do Recife

Agosto/06-Agosto/07

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Ago/06	Jul/07	Ago/07	Ago/07 Jul/07	Ago/07 Ago/06	Ago/07 Jul/07	Ago/07 Ago/06
Total	1.247	1.262	1.283	21	36	1,7	2,9
Total de Assalariados (1)	759	765	767	2	8	0,3	1,1
Setor Privado	588	591	593	2	5	0,3	0,9
Com Carteira Assinada	453	448	449	1	-4	0,2	-0,9
Sem Carteira Assinada	135	143	144	1	9	0,7	6,7
Setor Público	171	174	174	0	3	0,0	1,8
Autônomos	293	297	312	15	19	5,1	6,5
Demais Posições (2)	195	200	204	4	9	2,0	4,6

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Entre junho e julho de 2007, o rendimento real médio dos ocupados registrou variação negativa de 0,3% e dos assalariados decresceu 2,1%, passando a corresponder a R\$ 671 e R\$ 754, respectivamente. O rendimento real médio dos trabalhadores autônomos cresceu 6,4% e passou a equivaler a R\$ 430 (Tabela 4).

Tabela 4

Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas

e Trabalhadores Autônomos

Região Metropolitana do Recife

Julho/06-Julho/07

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de julho de 2007)			Variações (%)	
	Jul/06	Jun/07	Jul/07	Jul/07 Jun/07	Jul/07 Jul/06
Total de Ocupados	630	673	671	-0,3	6,5
Total de Assalariados (2)	707	770	754	-2,1	6,6
Setor Privado	576	635	625	-1,6	8,5
Indústria	675	717	682	-4,9	1,0
Comércio	533	607	585	-3,6	9,8
Serviços	563	631	632	0,2	12,3
Com Carteira Assinada	626	708	688	-2,8	9,9
Sem Carteira Assinada	393	386	406	5,2	3,3
Trabalhadores Autônomos	415	404	430	6,4	3,6

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.

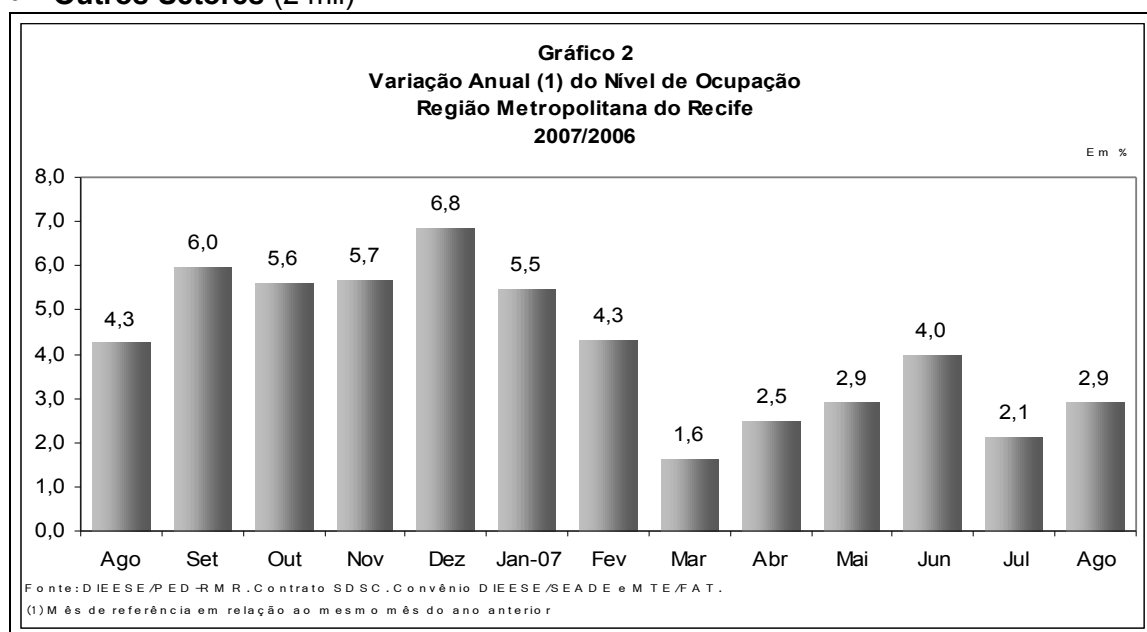
(1) Inflator Utilizado: INPC/RMR–IBGE.

(2) Inclui setor público.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

6. Em relação a agosto de 2006, a taxa de desemprego total na RMR diminuiu 8,5%, passando de 21,3% para 19,5%, devido à redução observada na taxa de desemprego aberto (de 13,9% para 12,1%), uma vez que a de desemprego oculto manteve-se estável em 7,4%. Em números absolutos, o comportamento observado na taxa representou o decréscimo de 27 mil pessoas no contingente de desempregados, como resultado da geração de 36 mil ocupações, número superior ao ingresso de 9 mil pessoas no mercado de trabalho da Região, no período em análise (Tabela 1).
7. Na comparação com agosto de 2006, o nível de ocupação cresceu 2,9%, com a geração de 36 mil ocupações, e apresentou o seguinte desempenho por setor de atividade:

- **Indústria de Transformação** (6 mil)
- **Comércio** (11 mil)
- **Serviços** (16 mil)
- **Construção Civil** (1 mil)
- **Outros Setores** (2 mil)



8. Nos últimos doze meses, a análise segundo posição na ocupação, mostra que a ampliação do contingente de ocupados resultou do aumento do número de trabalhadores assalariados (8 mil), do contingente de trabalhadores autônomos (19 mil) e do agregado Demais Posições (9 mil). O desempenho positivo no trabalho assalariado deveu-se ao acréscimo do emprego no setor privado (5 mil) e no setor público (3 mil). No setor privado, observou-se redução do número de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (4 mil) e aumento do contingente dos sem carteira (9 mil).
9. Na comparação com julho de 2006, os rendimentos reais médios dos ocupados, assalariados e dos trabalhadores autônomos registraram aumentos de 6,5%, 6,6% e 3,6%, respectivamente, o que representou ganhos monetários de R\$ 41, R\$ 47 e R\$ 15 (Tabela 4).

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) **DESEMPREGO OCULTO** - **Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo trabalho desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (maiores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMR-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

NOTAS METODOLÓGICAS

PLANO AMOSTRAL - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Recife (PED / RMR) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana e rural dos 14 municípios que compõem esta região: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata. Estes municípios estão subdivididos em 38 distritos e 2279 setores censitários, dos quais 395 compõem o plano amostral. As informações de interesses da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 01(um), para cada 126, do total de domicílios da RMR.

MÉDIAS TRIMESTRAIS - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados neste mês e nos dois meses que o antecederam.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

PROJEÇÕES POPULACIONAIS - O CONDEPE, responsável pelas projeções populacionais, fez uma revisão das projeções anteriores com base no Censo Demográfico 2000 da FIBGE, chegando a novas estimativas para a População Total da Região Metropolitana do Recife. Como resultado dessas novas projeções foi revista toda a série de estimativas da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA) - ocupados e desempregados - e a População formada por indivíduos Inativos com 10 anos ou mais de idade.

EQUIPE TÉCNICA DA PED/RMR

COORDENAÇÃO

Jairo Azevedo Santiago - Coordenação Geral
Jacilene Maria de Melo – Assistente Administrativa

ANÁLISE DE DADOS

Milena A. P. Prado.

INFORMÁTICA

Fábio A. Fonseca, Fabíola G. de Lima, Mardônio C. Lima, Sérgio Luiz Barbosa.

COLETA DE DADOS

Waldete Vitorino da Silva – Coordenação.

Supervisores: Ângela Celi T. C. de Carvalho, Carlos Murilo Arruda, Josiane Maria de Melo, Luiz Valter da Silva, Patrícia F. Correia, Terezinha Célia M. de Souza, Vanda Maria M. de Moraes. **Entrevistadores:** Aldemir S. da Hora Júnior, Alessandra Silva Maceió, Amaro Fernandes de Oliveira, Ângela Roberta Correa de O. C. Filha, Claudécio João B. Pedrosa, Cristiane de Queiroz Silva, Evandro B. de Lima, Fernanda Maria R. Soares, Isabel Cristina de A. Geraldo, Jacineide P. de Sá Braga, José Fernandes dos Santos, José Regivaldo Silvério da Silva, Lillyan Virgínia Lessa Nascimento, Maria Clara do R. Borges, Maria da Conceição P. dos Santos, Maria Glasner, Maria do Socorro da Silva, Maria José dos Santos, Marluce A. Cavalcanti, Mauricea Cardoso da Silva, Pedro Alves da Silva, Rejane Cordeiro Gomes, Roselis de Lira Viana, Sadi da S. Seabra, Sandra Luiza da Silva Lira, Telma Cristina Gomes Barbosa, Vital Dias de Andrade, Walkiria da Fonte Vieira, Zilma N. Carnaúba.

LISTAGEM E CHECAGEM

João Batista do N. Feitosa – Coordenação

Supervisão: Francisca A. de Albuquerque. **Checadores:** Ariel Dalvo E. B. Lima, Cláudia Maria T. de Carvalho, Erik G. Batista, Marco Antônio da Silva, Pedro Alberto Z. de Melo, Ricardo Marcionilo de Araújo, Rosiane Cristine P. da Silva, Rosidalva de S. Pereira.

CRÍTICA

Cláudia Viana Torres – Coordenação

Ana Paula de A. Ferreira, Carla Gabriela Agra do Lago, Flávia Maria Gomes de Lima, Geliane Rodrigues Baracho, Marília Corrêa N. B. Lima, Telma Aparecida Ribeiro.

APOIO ADMINISTRATIVO

Edilma Siqueira do Nascimento.

SUPERVISÃO METODOLÓGICA, DE ANÁLISE E DE ESTATÍSTICA - SEADE

Atsuko Haga, Renato Gazola Fonseca, Alexandre Jorge Loloian e Silvia R. Mancini.

ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA - SEADE

Nádia Dini

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS - DIEESE

João Cayres - Presidente

Clemente Ganz Lúcio - Diretor Técnico

Jackeline Natal - Supervisora do Escritório Regional de Pernambuco

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS - SEADE

Felícia Reicher Madeira - Diretora Executiva

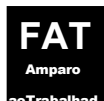
PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE – PED/RMR

R. do Espinheiro, 119 – Espinheiro – Recife/PE.

CEP: 52020-020 Fone: 3222.1071

Home Page: www.dieese-pedrmr.org.br

E-mail: pedrmr@dieese.org.br



**MINISTÉRIO DO
TRABALHO E EMPREGO**

